

## AVANÇOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: DA TERAPIA HORMONAL À IMUNOTERAPIA

Hellen Cristine Nunes Gonçalves<sup>1</sup>; Fabiana Godoy de Carvalho<sup>1</sup>; Giovana Garcia<sup>1</sup>; Renato Caretta Chambó<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de medicina da Universidade de Marília, Marília, SP
2. Docente do curso de medicina da Universidade de Marília, Marília, SP.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens e sua abordagem terapêutica tem evoluído significativamente nas últimas décadas. Do uso isolado da terapia de privação androgênica, passou-se para estratégias combinadas com novos agentes hormonais, quimioterapia e imunoterapia. **OBJETIVO:** Revisar os avanços terapêuticos no câncer de próstata, com foco na transição do tratamento hormonal tradicional para terapias inovadoras, como a imunoterapia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em 05 artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, extraídos de bases indexadas como PubMed, MDPI e Frontiers, que abordam os principais avanços terapêuticos no câncer de próstata. **RESULTADO:** Houve melhora significativa no manejo do câncer de próstata resistente à castração (CRPC) com o uso de antiandrogênicos de nova geração (AANG), Enzalutamida e Apalutamida. Ensaios recentes demonstraram benefícios da terapia combinada com docetaxel em pacientes com doença metastática sensível a hormônio (mHSPC). Destaca-se, o uso de inibidores de checkpoint imunológico (ICI), como o Pembrolizumabe, além do desenvolvimento de vacinas terapêuticas e terapia com células CAR-T (células T receptoras de antígeno químérico). **DISCUSSÃO:** Embora os AANG ampliaram a sobrevida global, a resistência tumoral ainda é um desafio. A resposta limitada aos ICI em monoterapia motivou estudos combinando imunoterapia com hormonioterapia e radioterapia. A heterogeneidade do microambiente tumoral e os biomarcadores emergem como alvos de estudo. O acompanhamento individualizado e a avaliação genética ganham espaço na prática clínica, com terapias mais eficazes e menos efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** O tratamento do câncer de próstata avançou para abordagens mais personalizadas. A integração entre terapias hormonais, quimioterápicas e imunológicas representa uma tendência, embora haja necessidade de mais estudos para consolidar sua eficácia e segurança a longo prazo. **PALAVRAS-CHAVE:** câncer de próstata; imunoterapia; inibidores de checkpoint; terapia hormonal.